



ATA DO VIII ENCONTRO DO COLÉGIO DE DIRIGENTES DAS ESCOLAS  
JUDICIÁRIAS ELEITORAIS – CODEJE •

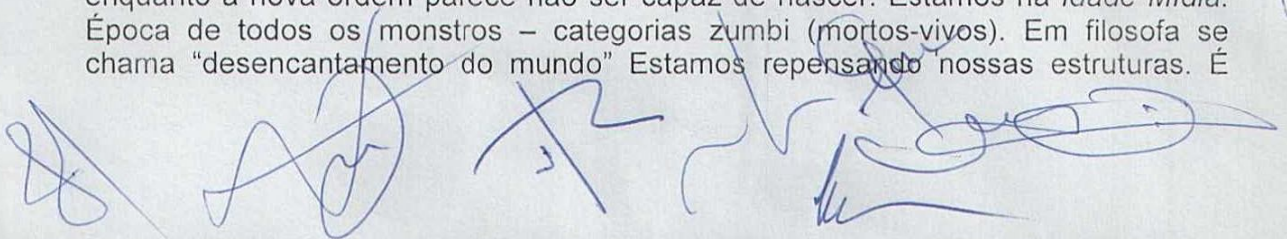
SALVADOR - BAHIA

Aos dezessete dias do mês de novembro de 2016, em Salvador-BA, às 9h00min, teve início a reunião do Oitavo Encontro do Colégio de Dirigentes das Escolas Judiciárias Eleitorais – VIII CODEJE, com a condução do Presidente do Colégio, Desembargador Luiz Fernando Tomasi Keppen, Diretor da EJE-PR, para tratar da seguinte pauta: Mesa Redonda para Reflexões Sobre a Construção de uma Nova Ética Política no Sistema e no Processo Eleitoral, presidida pelo Des. Mário Davienne Ferraz (Diretor da EJEPR), tendo como expositores o Juiz Federal Luiz Salomão Amaral Viana (BA), o Des. Eleitoral Carlos Divino Vieira Rodrigues (Diretor da EJE-DF) e o Juiz Federal André Guilherme Lemos Jorge (Diretor Executivo da EJEPR); Apresentação do Programa Eleitor do Futuro em Áreas Rurais e Comunidades Indígenas do Estado de Roraima, tendo como expositor o Des. Mauro Campello, Presidente do TRE/RR; Apresentação dos planos de ação a serem desenvolvidos pela EJE/TSE, tendo como expositor o senhor Adisson Taveira Rocha Leal – Assessor-chefe da EJE-TSE; Apresentação folclórica de crianças/jovens do Projeto Axé; Palestra “Educação do Século XIX, Professores do Século XX e Alunos do Século XXI”, tendo como Expositor o filósofo José Antonio Saja; Reunião de Coordenadores e organização de grupos de trabalho, em especial do Eixo Cidadania, com enfoque no tema “Educação para a Cidadania”; Preparação do Plano de Ação “Educação para a Cidadania”; Apresentação do Projeto Tribunal Eleitoral Mirim/Jovem, tendo como expositor o Des. Luiz Fernando Tomasi Keppen, Diretor da EJEPR e Presidente do CODEJE; Palestra sobre o UNICEF, tendo como expositor o Sr. Mário Volpi, Coordenador do Programa Cidadania dos Adolescentes do Fundo das Nações Unidas para Infância (UNICEF); Apresentação dos planos de ação desenvolvidos no CODEJE, Eixo Cidadania e Eixo Capacitação - Instrutoria Interna; Apresentação do cordelista Maviasel Melo – “Eleitor do Futuro em Cordel”; Plenária com os seguintes itens: 1. Deliberação dos planos de ação sobre Cidadania; 2. Discussão sobre o Projeto de Lei relativo a cargos e funções da EJE em tramitação; 3. Eleição da nova diretoria do CODEJE; 4. Deliberação sobre local do próximo Encontro do CODEJE; e 5. Outros assuntos. Por fim, conferência de encerramento com Ministro Gilmar Mendes, Presidente do TSE. Estiveram presentes: Dr. Henrique Veiga Lima – EJE/AM, Dr. Leo Alexandre de Lima Furtado – EJE/AP, Des<sup>a</sup> Célia Regia de Lima Pinheiro – EJE/PA, Des. Carlos Divino Vieira Rodrigues – EJE/DF, Dr. Aldary Nunes Júnior – EJE/ES, Dr. Henrique Pereira dos Santos – EJE/TO, Des. Marcos José Mattos Couto – EJE/RJ, Dr. José Undário Andrade – EJE/RN, Dr. Ramon Tácio de Oliveira – EJE/MG, além da Comissão Executiva: Presidente Des. Luiz Fernando Tomasi Keppen (EJE/PR), Vice-Presidente Dra. Fabiana Andréa de Almeida Oliveira Pellegrino – EJE/BA, membros Des. Mário Davienne Ferraz – EJE/SP, Dra. Joriza Magalhães Pinheiro – EJE/CE e Des<sup>a</sup> Liselena Schifino Robles Ribeiro - EJE/RS, e Dr. Paulo Cesar Alves Sodré – EJE/MT. Estavam presentes os Coordenadores dos Estados acima nominados, além dos coordenadores das seguintes EJEs: Acre, Amapá, Goiás, Pernambuco,

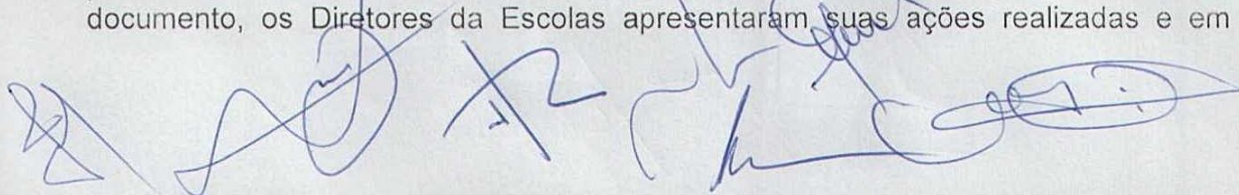


Piauí, Rondônia, Santa Catarina e Sergipe, bem como as seguintes autoridades: Des. Geraldo Domingos Coelho – Presidente do **TRE-MG**, Des. Mauro José do Nascimento Campello – Presidente do **TRE-RR**, Des. Adalberto Xisto Pereira – Corregedor do **TRE-PR**, Des. Carlos Cini Marchionatt – Vice-Diretor **EJE-RS**. Sr. Adisson Taveira Rocha Leal – Assessor-chefe da **EJE-TSE**; os juizes Dr. Antonio Franco Ferreira da Costa Neto e Dr. Cesar Ghizoni – **TRE-PR**, Dr. Aluizio Ferreira – **TRE-RR** e Dr. André Guilherme Lemos Jorge – **EJEP-SP**. A solenidade de abertura foi presidida pelo Presidente do CODEJE Des. Luiz Fernando Tomasi Keppen, sendo a mesa composta ainda pelos Excelentíssimos Senhorês Des. Mário Alberto Simões Hirs - Presidente do TRE-BA, Des. Mário Devienne Ferraz - Presidente do TRE-SP e do COPTREL, Des. Mauro Campello - Presidente do TRE-RR, Dr. Raimundo de Campos Vieira - Diretor Geral do TRE-BA. O Excelentíssimo Senhor Presidente do TRE-BA deu as boas-vindas aos presentes e passou a condução dos trabalhos ao Excelentíssimo Senhor Desembargador Luiz Fernando Tomasi Keppen, Presidente do CODEJE, que saudou a todos e agradeceu a acolhida do TRE-BA, em especial à equipe da EJE-BA pela organização do evento. Iniciados os trabalhos, seguindo a pauta proposta, foi instalada a Mesa Redonda, que contou com a exposição do Juiz Federal Luiz Salomão Amaral Viana (BA), onde abordou os principais eventos políticos recentes em âmbito internacional, trazendo à reflexão os conceitos de ética e moral que norteiam nossa sociedade enquanto democracia representativa. Em seguida, o Des. Eleitoral Carlos Divino Vieira Rodrigues (Diretor da EJE-DF) abordou o tema Política, Democracia e Jurisdição Eleitoral. Destacou que Democracia necessariamente se faz pela política; afirmou que existem democracias diferenciadas, assim como existem éticas diferentes. Nossa democracia nasce inspirada em revoluções democráticas de exclusão. Entrou no tema eleitoral, sobre nosso papel como JE, principalmente quanto as possibilidades de combate ao caixa 2, que corrói o sistema democrático em que vivemos. Na sequência, o Juiz Federal André Guilherme Lemos Jorge (Diretor Executivo da EJEP/SP) falou da captura da democracia pelo poder econômico, abordou as principais propostas de reforma eleitoral, como financiamento de campanha, cotas, lista fechada e lista aberta. Analisou a postura do eleitor atual em não querer votar. Disse da importância de trazer os jovens e crianças para o debate eleitoral. Destacou que o eixo cidadania tem sido absolutamente cirúrgico, explicando o que aconteceu no Brasil e o que acontece no mundo. Afirmou que temos nas EJEs uma missão de construirmos uma pauta única, refletindo sobre questões polêmicas como: o que é ética, o que é democracia. Encerrada a mesa redonda, o Presidente do TRE-RR, Des. Mauro Campello, apresentou o Case "Programa Eleitor do Futuro em Áreas Rurais e Comunidades Indígenas do Estado de Roraima". O expositor apresentou um vídeo institucional mostrando todo o trabalho realizado em duas escolas rurais indígenas, com a eleição de prioridades, alcançando mais de 600 alunos durante o período eleitoral. Relatou que a retomada do Programa Eleitor do Futuro exigiu a realização de uma ação diferenciada, que foi uma condição do Unicef para novo apoio ao programa. Des. Keppen sugeriu a documentação do Case em um artigo, relatando como foi a abordagem às comunidades indígenas, demonstrando o passo-a-passo da implantação do programa eleitor do futuro em uma aldeia indígena. O Juiz da 1ª ZE de RR apresentou o Projeto Patrulha Eleitoral Universitária, implantado nestas eleições no Estado, inspirado pelo trabalho

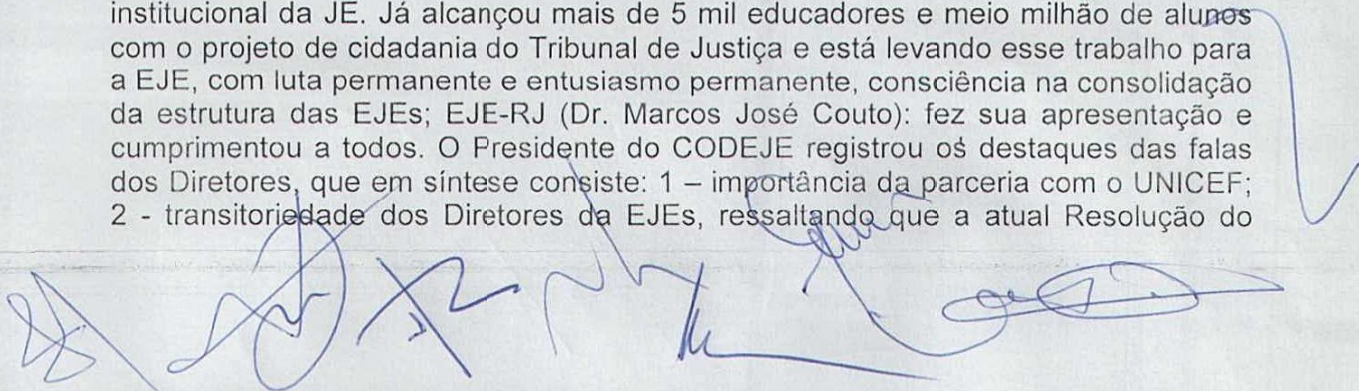
desenvolvido pela EJE-RO. Na sequência, o Presidente do TRE-RR, Des. Mauro Campello, procedeu a honrosa entrega da comenda do Mérito Eleitoral Ministro Sálvio de Figueiredo Teixeira ao Presidente do CODEJE, Des. Luiz Fernando Tomaz Keppen, concedida por meio da Resolução 325/2016, pelo incentivo à retomada do Programa Eleitor do Futuro no TRE-RR. A referida comenda foi instituída no âmbito do TRE-RR por meio da Resolução n. 22/2003, com o objetivo de prestar uma justa homenagem e agradecimento a todos aqueles que prestaram relevantes serviços e contribuíram com o engrandecimento da Justiça Eleitoral roraimense. Continuando a programação, o Assessor-chefe da EJE-TSE, Adisson Taveira Rocha Leal, apresentou os planos de ação a serem desenvolvidos pela EJE/TSE, destacando que verifica um maior alinhamento entre as Escolas e que os esforços da EJE/TSE é apoiar essa rede de EJEs. Noticiou que EJE-TSE estará fazendo 15 anos em 2017 e está em elaboração um calendário anual de eventos que realizará, culminando em um grande encontro em agosto. Continuou informando que o Plano Diretor da EJE-TSE está em fase de aprovação, baseado nos 3 eixos de atuação das EJEs, alinhado ao PE da JE e às deliberações do ENEJE. Dentre as prioridades, reside a educação para a cidadania, sem negligenciar os demais eixos. O poder transformador da educação se faz presente e precisa se investir nesse eixo. Falou da Conferência Internacional ocorrida na Índia, em Outubro, sobre cidadania, cujo Diretor Fábio Quintas foi escolhido para representar o Brasil. Agora fazemos parte de uma rede global de países que afirmam ênfase na educação para a cidadania com instrumento de transformação social. Estamos (EJE/TSE, EJE/PR e UNICEF) em fase avançada na elaboração do projeto Geração Z. Educação para a cidadania democrática no ensino médio. Negociação com o MEC para incluir esse tema no currículo do ensino médio. Cronograma extremamente apertado, que contém uma série de iniciativas e produtos a serem implementados. Ideia é criar outro projeto guarda chuva. Criar um curso de 30 horas para serem entregues aos professores do ensino médio, com uma série de atividades a serem implementadas a partir de 2017, no ano letivo. Temas: acesso à justiça, conhecimento dos sistemas políticos e governos, papel e responsabilidade dos representantes, participação popular na elaboração de políticas públicas dentre outros. O Eleitor do Futuro não ficará na sombra desse projeto. Des. Keppen falou da necessidade de buscar uma coesão sobre a definição de uma estrutura mínima das EJEs, com o apoio da EJE-TSE e Presidentes dos TREs. Na sequência, a Coordenadora do Centro de Memória do TRE-BA, Ana Cláudia Carvalho, explicou sobre a exposição dos 20 anos da UE, falando do objetivo de apresentar a Justiça Eleitoral à população. Retornando do intervalo, os participantes foram contemplados com uma belíssima apresentação folclórica de jovens do Projeto Axé, coordenado pela coreógrafa Regina Moura. Cumprindo a pauta, os participantes assistiram à Palestra "Educação do Século XIX, Professores do Século XX e Alunos do Século XXI", tendo como Expositor o filósofo **José Antonio Saja**. Abordou questões voltadas à mudança de cultura da sociedade, disse que vivemos numa sociedade de espetáculo, onde as pessoas se contentam em parecer ser o que não são. Há um derretimento de todas as estruturas existentes na história. Há uma quebra dos referenciais prévios, a velha ordem agoniza enquanto a nova ordem parece não ser capaz de nascer. Estamos na *Idade Média*. Época de todos os monstros – categorias zumbi (mortos-vivos). Em filosofia se chama "desencantamento do mundo" Estamos repensando nossas estruturas. É



tempo de repensar a concepção de Escola. Segundo Milton Santos, a crise é estrutural e quando buscamos soluções não estruturais, se cria mais crise. Precisamos ter consciência do que está acontecendo para poder mudar. Para transformar, tem que entender. Compreender para mudar. A sociedade atual aguenta esse ritmo que estamos vivendo, de excesso de informação? Seguindo a pauta proposta, teve início à Reunião de Coordenadores e organização de grupos de trabalho, em especial do Eixo Cidadania, com enfoque no tema "Educação para a Cidadania"; Preparação do Plano de Ação "Educação para a Cidadania". O Coordenador da EJE-DF, Ronaldo Franco, assumiu a coordenação dos trabalhos, propondo a modificação do foco dos trabalhos, vez que não haveria como desenvolver um plano de ação para a Educação para a Cidadania diante das informações apresentadas pela EJE-TSE, que noticiou estar finalizando um planejamento nacional com esse mesmo tema, no qual todas as EJEs estarão contempladas. Da mesma forma, o Eixo Cidadania foi substancialmente redirecionado no último ENEJE, razão que devemos aguardar a apresentação do material produzido pelo UNICEF para então definirmos um plano de ação para implementação do passo-a-passo em todas as EJEs. Diante dos argumentos, propôs a discussão de alternativas quanto a implementação da estrutura mínima das EJEs, prevista na Resolução TSE n. 23.433/2014. A Coordenadora da EJE-RO, Elizeth Mesquita, apresentou proposta de minuta de Resolução que altera a referida Resolução da estrutura, na qual modifica o art. 9º, permitindo que cada EJE tenha uma estrutura equivalente à da unidade administrativa de educação e desenvolvimento de cada Tribunal, vez que o momento econômico e político do país dificulta a tramitação de um projeto de lei de criação de cargos para atender à estrutura atualmente proposta. Essa proposta serviria de parâmetro de negociação com Presidentes e Diretores Gerais, conforme já indicado no último ENEJE. Após ponderações dos presentes, o grupo deliberou por não apresentar uma proposta diferenciada da já existente, mas por formar uma Comissão de representantes das EJEs, que poderá se reunir com uma comissão de Diretores Gerais para, juntos, elaborarem uma proposta viável a cada Tribunal, sendo mediada pela EJE-TSE, já no COPTREL que se realizará no dia 2 de dezembro. Essa comissão ficou de ser definida na Plenária dos Diretores das EJEs, no segundo o dia de trabalhos. Após a foto oficial do Encontro, foram iniciados os trabalhos no segundo dia, momento em que o Presidente do CODEJE informou da ausência do representante do UNICEF, Sr. Mário Volpi, por motivos de saúde, razão em que a Diretora da EJE-BA, Dra. Fabiana Pelegrino fez a leitura de documento enviado pelo mesmo, no qual se desculpa pela ausência e apresenta o andamento dos produtos frutos da parceria com o CODEJE: 1 – sistematização das ações do Programa Eleitor do Futuro, tendo sido contratada uma consultoria para produzir uma publicação com o resgate histórico da participação política de adolescentes, sistematizando após entrevista com todos o TREs; 2 – Elaboração de nova identidade visual, nome e conceito do projeto de participação política, em parceria com uma grande empresa de publicidade; 3 – produção de material pedagógico para o curso de formação política de 30h para estudantes do Ensino Médio, em colaboração com o TRE-PR e TSE; e 4 – mobilização de atores-chave para a implementação do projeto de participação política, de adolescentes, incluindo secretarias de educação. Após a leitura do documento, os Diretores das Escolas apresentaram suas ações realizadas e em



andamento em seus Estados, conforme resumido a seguir. EJE-BA: informou que fechou parceria com o UNICEF local para implementar projetos de cidadania para adolescentes e registrou a necessidade de melhor participação dos diretores e magistrados nos cursos de FOFO promovidos pela Enfam e TSE; EJE-MT: Eleitor do Futuro em realização há 10 anos, com grande sucesso. Registrou a parceria com a CGU, que fez uma cartilha em parceria com o Maurício de Souza, para adolescentes. Registrou que há a necessidade de deixar uma marca cultural, para que a instituição não fique refém de pessoas, que invariavelmente são transitórias; EJE-RS: cumprimentou a todos e apresentou o Des. Carlos Cini Marchionatt – Vice-Diretor EJE-RS que se manifestou e enfatizou a importância das Ejes; EJE-PA: registrou que participou da reunião de Coordenadores e que saiu renovada pelo entusiasmo, garra e emoção dos servidores em seus trabalhos, falou da importância desses servidores para o funcionamento das Escolas; EJE-MG: apresentou o novo Diretor Presidente; EJE-ES: parabenizou o evento, principalmente felicitou o Presidente do CODEJE, pelo dinamismo e condução desse colegiado e destacou a valorização dos servidores que permanecem tocando os trabalhos das EJE. Propôs ao TSE a unificação das capacitações exclusivamente nas EJE, evitando a duplicidade de unidades de capacitação de servidores, pois isso fragiliza a instituição. O fortalecimento da EJE é inequivocamente importante para o fortalecimento da JE. Os juízes devem se envolver nessa missão, porque em tese qualquer juiz estadual ou foi ou será juiz eleitoral, por isso tem que estar preparado para essa função. É um desafio das EJE; EJE-DF: temos os servidores que carregam a memória das Escolas, revelam a identidade, contando o que passou, guardar o que acontece e levar para o futuro o que temos aqui. Somos um arquivo vivo da JE. A Escola deve ser um instrumento básico de estratégias. Planeja para a EJE-DF 4 cursos de formação para magistrados e servidores com a UNB, no que tange ao PEF, atingiram 30 mil estudantes este ano e quer ser mais ousado na meta, realizando uma parceria com a SEDUC, que disponibilizará 2 professores das escolas públicas, para levar às escolas particulares, planeja para 2017 cursos de atualização para chefes de cartório e outros cursos pela ENFAM, além de fazer uma reorganização administrativa do Tribunal; EJE-AM: está realizando um plano de ação mais duradouro, realizou palestras em todo o Estado sobre as inovações do direito eleitoral. Disse que pretende alcançar uma reserva indígena com palestras e tem como meta para 2017 a realização de um curso de pós-graduação para os operadores do Direito; EJE-AP: registrou a importância dos trabalhos dos servidores; EJE-TO: realizou bastante cursos para magistrados e servidores. Informou que foi reconduzido ao cargo de Juiz jurista da Corte e deverá permanecer na EJE; EJE-RN: registrou a necessidade de parceria das EJE com as Presidências dos Tribunais para fortalecer suas estruturas, de forma a uniformizar ações, ideias e propósitos das Escolas, conscientizando a importância das Escolas na missão institucional da JE. Já alcançou mais de 5 mil educadores e meio milhão de alunos com o projeto de cidadania do Tribunal de Justiça e está levando esse trabalho para a EJE, com luta permanente e entusiasmo permanente, consciência na consolidação da estrutura das EJE; EJE-RJ (Dr. Marcos José Couto): fez sua apresentação e cumprimentou a todos. O Presidente do CODEJE registrou os destaques das falas dos Diretores, que em síntese consiste: 1 – importância da parceria com o UNICEF; 2 - transitoriedade dos Diretores da EJE, ressaltando que a atual Resolução do



TSE permite uma gestão mais longa aos Diretores, que não precisam ser membros da Corte; 3 - duplicidade de estruturas administrativas de capacitação; e 4 - falta de estrutura funcional, que tem sido uma pedra de toque de todos os Encontros. Ressaltou a necessidade estarmos alinhados com os Presidentes e Diretores Gerais dos TREs, objetivando alcançar uma estrutura perene para as EJEs. Dando seguimento à pauta, o Presidente do CODEJE, Des. Luiz Fernando Tomasi Keppen, iniciou a apresentação do Projeto "Tribunal Eleitoral Mirim/Jovem". Registrou a adoção do Programa Eleitor do Futuro pela EJE-PR, utilizando a metodologia documentada pela EJE-DF. Informou que atingiu 30 mil eleitores mirins neste ano de 2016. **Desafiou todas as EJEs a atingirem a meta de 1 milhão de eleitores mirins em 2017, dentro do Programa Eleitor do Futuro, em nível nacional. Para isso, todas as EJEs podem adotar o passo-a-passo elaborado pelo Eixo Cidadania.** Ainda consignou que o CODEJE fará uma Comunicação a todos EJEs para incentivar a implementação de dois grandes projetos: **Parlamento Jovem e o Parlamento Mirim.** Funcionará com o estímulo aos juízes para conversarem com os presidentes das Câmaras municipais, para realizar eleições nas escolas, objetivando a escolha de parlamentares mirins/jovens. Eleitas as crianças/jovens para compor o parlamento, sugere-se a realização de sessão pública da Câmara, com periodicidade mensal desses parlamentares mirins/jovens ou na frequência que a Câmara entender que seja adequada, desenvolvendo a aptidão por uma boa política, valores democráticos e colaboração com as atividades parlamentares. **Propôs encaminhar uma moção a todos os juízes eleitorais, estimulando a implementação desse projeto.** No que se refere ao Projeto Tribunal Eleitoral Mirim/Jovem, relatou que partiu da experiência do Parlamento Jovem e Parlamento Mirim. Desenvolveu o Projeto Tribunal Jovem/Mirim, no âmbito do TRE-PR, no qual foram escolhidos jovens para composição da Corte, com a mesma quantidade de membros, inclusive Ministério Público, que participam também dos julgamentos. Finalizando as atividades da manhã, os presentes foram agraciados com a excelente apresentação do cordelista Mavíael Melo, que recitou e cantou poemas do livreto "Eleitor do Futuro em Cordel". No retorno das atividades da tarde, o Presidente do CODEJE apresentou o vídeo produzido pela EJE-PR sobre o Projeto "Tribunal Eleitoral Mirim/Jovem, seguido de uma explanação de como foi implementado no PR. Dando seguimento, instalada a Plenária, o Presidente informou de sua intenção em não concorrer para uma recondução como presidente do CODEJE, razão que instalou o processo eleitoral, que em assembleia geral, oportunizou aos membros o registro de candidaturas para o próximo biênio, com posse prevista a partir de abril/2017. Após manifestações dos presentes, a assembleia elegeu, por aclamação, a seguinte composição para a direção do CODEJE: **Presidente – Dra. Fabiana Andrea Pellegrino, Diretora da EJE-BA; Vice-Presidente – Dr. Aldary Nunes Junior, Diretor da EJE-ES; Secretário – Dr. Ramon Tácio de Oliveira; Comissão Executiva: Dr. Leo Alexandre de Lima Furtado (EJE-AP), Dr. Paulo Cezar Alves Sodré (EJE-MT), Des. Mário Devienne Ferraz (EJE-SP), José Und rio Andrade (EJE-RN), Des. Adalberto Jorge Xisto Pereira (EJE-PR) e Des. Carlos Divino Vieira Rodrigues (EJE-DF).** Passado ao próximo item da pauta, restou definido que o IX CODEJE será realizado em MINAS GERAIS, em data a ser definida pela Executiva e a EJE anfitriã. Com relação   proposição de constituir uma comissão de EJEs para negociar uma estrutura mínima com os Presidentes e Diretores Gerais, o



Des. Mário Devienne, também presidente do COPTREL, informou que incluirá na pauta do próximo COPTREL o pleito da estrutura das EJs, solicitando que os TRES se empenhem em prover as Escolas com a estrutura mínima necessária para desenvolver suas atividades. O Des. Luiz Fernando Keppen informou que na eventualidade de não permanecer na Presidência do TRE-PR, promoverá, em Curitiba uma cerimônia de transmissão de cargo de Presidente do CODEJE à Dra. Fabiana Pellegrini, em fevereiro, quando todos os demais Diretores serão convidados. Concluiu que hoje as Escolas Judiciárias Eleitorais estão alinhadas e com um apoio incondicional da EJE-TSE. Agradeceu a todos os Diretores pelo empenho, dedicação e entusiasmo na condução de suas escolas, agradeceu também à Diretoria do CODEJE por terem sido parceiros na condução dos trabalhos do Colégio, registrou agradecimento especial ao Des. Xisto Pereira pela constante parceria no TRE-PR, assim como ao Des. Mário Devienne e a todos os coordenadores da EJs. O CODEJE tem a missão de criação de uma nova mentalidade, pois os servidores sabem a diferença de terem um Diretor engajado, para poderem cumprir seu mister. Não havendo mais assuntos a tratar, foi dado por encerrado o VIII Encontro do Colégio de Dirigentes da Escolas Judiciárias Eleitorais, lavrando-se esta ata, que segue assinada pelos membros Dirigentes presentes.

**Des. Luiz Fernando Tomasi Keppen - TRE/PR**  
Presidente

**Dra. Fabiana Andréa de Almeida Oliveira Pellegrino - EJE/BA**  
Vice-Presidente

**Membros:**

*[Handwritten signatures and initials of members]*  
EJE-TO  
EJE-MT